

FATORES ASSOCIADOS À REALIZAÇÃO DE CESARIANA EM HOSPITAIS BRASILEIROS

**Karla Simônia de Pádua, Maria José Duarte Osis, Anibal Faúndes, Avelar Holanda
Barbosa, Olímpio Barbosa Moraes Filho**

UNICAMP/CAISM, Cemicamp - Centro de Pesquisas em Saúde Reprodutiva de Campinas,
Área de Ginecologia e Obstetrícia - Secretaria de Saúde do DF, Universidade de Pernambuco
simonia@unicamp.br

RESUMO: Altas taxas de cesariana no Brasil preocupam pelo seu uso indiscriminado, o que pode trazer riscos para mães e recém-nascidos. O objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência de cesariana em hospitais brasileiros. Estudo transversal com dados do Sistema Global de Dados para a Saúde Materna e Perinatal, da Organização Mundial da Saúde, para São Paulo, Pernambuco e Distrito Federal. Analisaram-se dados de 15.354 mulheres parturientes entre setembro/2004 e março/2005, segundo características sociodemográficas e reprodutivas e do hospital. Realizaram-se análises bivariada – com cálculos de razões de prevalência e respectivos intervalos de confiança – e multivariada por regressão de Poisson. A razão de prevalência de cesarianas foi significativamente maior entre mulheres com maior idade, entre casadas/unidas, e com maior índice de massa corporal. Condições apresentadas durante a gravidez/parto, como diagnóstico de HIV da parturiente, maior peso e perímetro cefálico do recém-nascido, e maior número de consultas de pré-natal, se associaram à maior razão de prevalência de cesariana. Na regressão mostraram associação direta com o desfecho: maior idade e escolaridade da parturiente; presença de hipertensão/eclâmpsia, doenças crônicas e outras condições médicas; maior perímetro cefálico do recém-nascido, primiparidade, ter tido cesariana na última gravidez, e ter recebido analgesia peridural ou raquidiana durante o trabalho de parto. Não houve associação entre cesárea e características dos hospitais. As condições da gravidez, do recém-nascido e as características sociodemográficas e reprodutivas da parturiente associaram-se independentemente à realização de cesariana.

PALAVRAS-CHAVE: Cesárea, Fatores de risco, Fatores socioeconômicos, Serviços de saúde materna, Estudos transversais